

Grande ABC marca presença na volta do Conselho Metropolitano

Encontro aconteceu no Palácio dos Bandeirantes na última segunda-feira (14)

Por Redação

O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo retomou, na última segunda-feira (14), a discussão da agenda metropolitana com os 39 municípios que integram a Grande São Paulo. O encontro ocorreu no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo do Estado, com presença do governador Tarcísio de Freitas.

O ato foi marcado pela presença dos sete prefeitos do Grande ABC pela primeira vez desde dezembro de 2022, quando o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT) foi eleito presidente do colegiado.

Além de Oliveira, estiveram presentes os prefeitos de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD), de Santo André, Paulo Serra (PSDB), de Diadema, Fillipi Júnior (PT). Os prefeitos de São Bernardo do Campo, Orlando Morando (PSDB), de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior (PSDB), que deixaram o Consórcio Grande ABC no final do último ano, também marcaram presença na reunião.

Uma das prioridades é a aprovação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi), também conhecido como Plano Diretor Metropolitano, que será enviado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para definir as diretrizes para planejamento, projetos, ações e políticas públicas da Região Metropolitana.

Durante a reunião, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, foi eleito novo presidente do Conselho Metropolitano, tendo o prefeito de Suzano, Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi, como vice-presidente.

A última reunião do grupo havia ocorrido em dezembro de 2019, ainda sob a liderança de Bruno Covas (1980-2021), então prefeito da Capital. Desde então, a

presidência do grupo era exercida pelo prefeito de Cotia, Rogério Cardoso Franco.

O presidente do Consórcio ABC e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, ressaltou a grandiosidade dos números que envolvem a Região Metropolitana de São Paulo.

São 39 municípios, incluindo as sete cidades do Grande ABC, que representam quase 47% da população e 51% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo. Criada em 1973 e reorganizada em 2011, a Grande São Paulo é a principal aglomeração urbana da América do Sul e a quinta maior do mundo.

“E os desafios são tão grandes quanto os números envolvendo a região metropolitana. Com a retomada do Conselho, uma luta que encampamos desde que assumi a presidência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, temos uma grande oportunidade para avançarmos com as políticas públicas integradas para a melhoria da qualidade de vida da população. É fundamental que as cidades participem do debate e ajudem nas decisões em questões como integração do transporte, vinda do Metrô e financiamento da saúde, entre outros desafios”, afirmou.

Os 39 municípios da Região Metropolitana estão divididos em cinco sub-regiões, representadas por cinco consórcios intermunicipais. Além do Consórcio ABC, Grande São Paulo conta com o Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto do Tietê (Condemat); o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste (Cioeste), o Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (Conisud) e o Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri (Cimbaju).

http://folharibeiraopires.com.br/detalhes_noticia.php?q=37735

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de Ribeirão Pires

Seção: Política